O TEMPO

Previsão do tempo no Distrito Federal até às 2 horas de amanhã. Tempo bom. Temperatura em declínio. Ventos de Norte a Este. Máxima 29, Mínima 16.

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje

Chegam hoje ao nosso porto, procedentes até 1 hora da manhã: "Uruguay", de 2 horas; "Bagé", de 3 horas; "Rio Grande", às 830 horas; "Lloyd Cuiabá", de 10 horas; "Araguaya", de 11 horas; "Itaipú", às 2 horas; "Arapú", de 6 horas.

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUARTA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1948 — N. 8.689

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

DIFICIL PROBLEMA O COMUNISMO PARA AQUELES QUE DESEJAM A PAZ

Declarações de John Foster Dulles, conselheiro internacional do Partido Republicano dos EE. UU. perante o Conselho Mundial das Igrejas, reunido em Amsterdam

AMSTERDAM, 24 (UP) — O sr. John Foster Dulles declarou perante o Conselho Mundial de Igrejas que o regime comunista soviético "não é um regime de paz" e apresenta um "difícil problema àqueles que anseiam pela paz". Conselheiro de Thomas Dewey, candidato à presidência dos Estados Unidos pelo republicano, em assuntos internacionais, Dulles acrescentou que esse problema "não pode ser abolido de modo irrecomendado, esmagar o comunismo pela força", mas sim conseguindo que "aqueles que têm fé façam um mais vigoroso esforço por tornar essa fé em obras concretas". Foster Dulles falou aos representantes de 133 Igrejas de 44 países, reunidos na primeira Assembléia Geral do Conselho Mundial de Igrejas, em qualidade das Igrejas presbiterianas dos Estados Unidos.

UNIÃO COM OS CATOLICOS

A assembléia está sendo realizada na imponente catedral nova em que a primeira Julliana será coroada rainha da Holanda, a 6 de setembro vindouro. Na referida sessão plenária do Conselho, que outros se converteu em organismo permanente, voltou-se a advogar pela inclusão no mesmo da Igreja Católica. O professor Frances Florovsky afirmou que não se pode conseguir a verdadeira união cristã sem incluir os católicos romanos organizações atualmente, mas as "verdade e a herança que Roma representou e ainda representa".

O bispo anglicano sr. Neill declarou que a Igreja Cristã frequentemente não é capaz de "apresentar-se as cidades estão como no mundo do homem dos centros urbanos e industriais das grandes cidades. Acrescentou o bispo que "aparentemente as cidades estão produzindo um novo tipo de humanidade, e pois estão crescendo gerações de homens para os quais a palavra de Deus nada significa".

LEI MORAL

O discurso do Foster Dulles foi essencialmente uma exortação aos homens de boa vontade, que acreditem na lei moral que se sobrepõe às leis do homem, e nos direitos do indivíduo para que lute a fim de que sejam livre dos sistemas sociais sejam um reflexo destes ideais.

Afirmou que dessa maneira se conseguirá uma mudança pacífica no mundo e será remédio e resolução dos dos cerrcas. Acrescentou entretanto que o comunismo marxista constitui uma ameaça para essas esperanças do paz. "Seus líderes — afirmou — repudiam o conceito da lei moral. Stalin diz que não existe a justiça eterna, que as leis são meramente os meios de que se valem os homens para poderem executar sua vontade. e que os homens não têm direitos concedidos por Deus e dos quais não possam portanto ser despojados".

"O regime comunista soviético — continuou — não é o regime que pretende ser. Talvez não deseje uma guerra internacional e evidentemente não quer, porem se isso é assim, não se dá a mais questão de principios, mas sim à conveniencia. A violencia e a coação são seus metodos favoritos, preferindo geralmente, não obstante, a guerra de nervos à guerra internacional". Dulles recordou que os partidos comunistas dominam os governos de dezenois países e regem cerca da quarta parte da humanidade. E que sua direção é "dinamica e tem ambições mundiais, o que em suma apresenta a possibilidade de criar em seguida uma organização mundial de paz baseada no direito".

Dulles salientou que os erricios podem tentar resolver o problema pela força "porque seria mais e inconveniente utilizar a força para convencer aos outros de que não se deve usar a violencia."

ELIMINAÇÃO DAS BARREIRAS

Falou a seguir o professor tchecoslovaco Joseph Hromadka, que declarou que as nações ocidentais nordem cada vez mais os ultimos vestigios de sua hermenmia mundial. "Nem as mesmo devemos deixar-nos enganar pela enorme riqueza e poderia militar e atomico da nação norte-americana". Hromadka terminou advocando por que se ponha um fim à divisão do mundo em oriente e ocidente, direndo que a Igreja Cristã não pode reconhecer isso.

"Não deve separar-nos nenhuma especie de cortina, seja esta de ferro, seja de ouro. Devem ser eliminados todos as barreiras nacionais e de classes. A Igreja tem que começar de novo, edificando de baixo para cima uma nova sociedade uma nova ordem que responda mais adequadamente às verdadeiras necessidades do homem e do momento atual. O mundo não pode reorganizar-se sobre bases anti-comunistas e anti-soviéticas. A burguesia, que foi dona do oriente e da Europa central por mais de 100 anos, não conta neste momento com habilidade política, sabedoria e poder de convicção para reger nenhum pais e fazer frente ao terrivel caos que surgiria com a derrocada do sovietismo" — concluiu.

Joan Foster Dulles

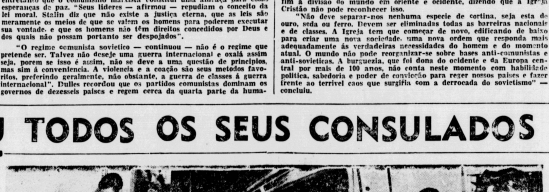
A URSS FECHOU TODOS OS SEUS CONSULADOS NOS EE. UNIDOS

Deliberou retirar a representação americana em Vladivostock

MOSCOU, 25 — Quarta-feira — (R.) — O governo da União Soviética resolveu fechar todos os consulados russos nos Estados Unidos e comunicou de informar uma nota enviada ao governo norte-americano.

REPRESALIA IMEDIATA

MOSCOU, 25 — Quarta-feira — (R.) — Anuncia-se que o governo soviético deliberou o fechamento do consulado norte-americano em Vladivostock.



O "CASO" DOS PROFESSORES RUSSOS — A expulsão do consul geral russo em Nova York, Jacob Lomakin, foi o ponto culminante de uma serie de incidentes que começaram com o sequestro da professora Oksana Stepanovna Kosenkina, por funcionarios soviéticos que a retiraram da Fundação Tolstoi, nos Montes Alleghanies. Vemo-la, à esquerda, a condessa Tolstoi, filha do autor de "Guerra e Paz", quando recebia o jornalista que a entrevistou, no caso da sra. Kosenkina, que, devendo regressar à URSS, por ordem do Kremlin procurou refugiar na fazenda mantida nos arredores de Nova York pela Fundação Tolstoi, sendo daí retirada, violentamente, por representantes do consul Lomakin. No entanto soviético, o professor, ao terceiro avistar ao solo e hospitalizado, segundo-se a receber os diplomatas russos, ao atendendo a ar. Alexandra Tolstoi. No centro, aparece o consul Jacob Lomakin, ao deixar o Departamento de Estado, depois de conhecer os termos da energica nota pela qual o governo norte-americano a considera "persona non grata" e exiria a sua rapida retirada do pais. Devido ao reflexo da vidraça do carro, a fotografia apresenta a ilusão de um jornalista americano, que tenta fotografar o consul, quando o mesmo se encontra no banco posterior. Ao fundo, aparece um guarda do consulado russo em Nova York. Por ultimo, a sra. Zina Ivanova, secretaria do consulado russo, tenta consolar-se com a entrevista com o professor Kosenkina, no Hospital Roosevelt, chegando com uma cesta de flores. Os motivos imperiosos de ordem familiar, que, na ocasião, se encontrava numa grande tensão de espirito (INP)

Exame completo da situação européia

Amplia-se o ambito das conversações realizadas em Moscou

PROVAVEL A CONFERENCIA ENTRE OS "4 GRANDES"

Barreto Leite Filho
(Enviado especial do "Diarios Associados")

PARIS, agosto — As conversações de Moscou sobre o problema da Alemanha, que parecíam ter sido iniciadas sob bons auspicios e já faziam reflorir a vara de pescadores, de um momento para outro, tomaram um ponto de interrogação em segredo pelo silencio diplomatico vigente. Essa demora inesperada nos resultados dos contatos entre os embaixadores ocidentais e o grandes homens do Kremlin, se explica pelo caracter substancialmente cordioso que as trocas de vistas adquiriram. No começo, o minado dos tres embaixadores ocidentais apenas em emitir-se com Molotov e Stalin a reabertura de negociações diretas a quatro, a verem tratado o exito em uma nova reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores, que deixou de funcionar desde o fim do ano passado Os Estados Unidos, a Grã Bretanha e a França estabeleceram, porem, uma preliminar para a realização dessa conferencia. Antes de ser o problema alemão outra vez abordado pelos quatro ministros, o bloqueio russo de Berlim deveria ser levantado. A isto, segundo se informa, Stalin respondeu com uma certa condição: o bloqueio só seria levantado depois que as providencias para a instalação de um governo central na Alemanha de fossem postas em vigor, sendo a data da inauguração nunca foi plenamente, ou pelo menos oficialmente, confirmada. Tudo indica, porem, que ela seja bem fixada. E, como assinalei em um artigo anterior, ela é perfeitamente lógica.

CONTATOS MAIS AMPLOS

De qualquer modo, o vai-vem de dos certos pontos pelos quais se torconclave evidentemente amplioso nasse possivel esperar o seu exito. a troca de atitudes dos contatos Uma conferencia do quatro mini- de Moscou, entre os embaixadores tros que terminasse por um novo ocidentais e Stalin e Molotov, o fracasso, seria um golpe rude na patorio especial britanico e os chefes nio passado, em Londres, só poderia russos. Provavelmente no curso mesmo do exame das preliminares da nova reunião do Conselho de Ministros dos Negocios Estrangeiros, estes dir, as potencias ocidentais, encontrarão meio de resolver o problema, ja dentro do exito esto trabalho. mesmo ou exame das preliminares da nova reunião do Conselho de Ministros dos Negocios Estrangeiros, estes dirão se as potencias ocidentais, encontrarão meio de resolver o problema, ja dentro do exito esto trabalho.

(Continua na 4ª pág.)

Negociações diretas entre árabes e judeus para terminar a guerra

Feitos em Paris os contactos iniciais da conferencia — Maltratado um funcionario norte-americano por terroristas judeus

TEL-AVIV, 24 (A. P.) — Foram publicadas hoje aqui noticias, a historia dela: atacaram-no, sendo estrangeiras, que dão a entender que foi feito um contacto entre os árabes e árabes para negociações diretas de paz.

Não há qualquer confirmação oficial para tais informações, mas uma informação não-oficial diz que tal contacto, se foi feito, foi conseguido em Paris.

Sabe-se que Elias Sasson, executivo político da Agencia Judaica, e Abdel Rahman Azzam, secretario geral da Liga Arabe, estiveram em Paris, onde, segundo dizem, teriam tido uma conferencia.

Por outro lado, um porta-voz do governo disse hoje aqui que os judeus estavam dispostos a realizar negociações de paz com os árabes, individualmente.

Recebeu-se ainda que qualquer contacto agora entre judeus e árabes teria para ambos os lados, provavelmente com a Transjordania.

ATO TERRORISTA

JERUSALEM, 24 (A. P.) — O consul americano John McDonald, declarou que George Paro, funcionario do consulado americano, foi preso, tudo e maltratado, ante-ontem, por terroristas judeus, segundo informou hoje.

Paro ficou detido durante 7 horas e foi interrogado acerca do seu trabalho, antes de ser entregue a policia militar israelita; foi espancado a coronhadas de fuzis e sofreu outras humilhações.

Voltaram à luta os guerrilheiros do gal. Markos

ATENAS, 24 (U. P.) — Os guerrilheiros gregos, derrotados recentemente pelas forças do governo nacionalista Grammos, voltaram à ofensiva o que fez com os chefes políticos e os jornais atribuem ao governo que retire as suas tropas dos montes Grammos e Vitsi, a colocar na defesa dos povoados que estão sendo atacados. Napoleão Zervas, chefe dos guerrilheiros direitistas durante a guerra e ex-ministro da Ordem Publica, propôs que todos os partidos com exceção dos comunistas se unam contra a campanha, do que chamou, "terror e anarquia". Disse ainda que as potencias ocidentais, encarregadas pelo exito do trabalho,

(Continua na 4ª pág.)

Congresso para esboçar um plano de paz mundial

VAROVIA, 24 (U. P.) — Aproximadamente 500 artistas, cientistas e intelectuais procedentes de quinze países, anunciou hoje que esboçar um plano de paz mundial.

A convenção durará quatro dias e os presidentes serão Frederic Joliot-Curie e Jean Richard-Bessière.

A reunião é organizada pelo Comitê Franco-Polonês para a Amizade e Cooperação Norte-americana inclui o cientista Dr. Davidson de Washington Nathan, que é auxiliar de Harry Dexter White, ex-funcionário do Departamento da Justiça norte-americano, que foi acusado de espionagem de Wallace, em geração.

Também estão presentes 24 delegados entre os quais se inclui Ilya Ehrenburg.

O presidente da Polonia, sr. Bruno Bierut, não estará presente ao encontro, segundo disse-se.

"O interesse cultural não é menos importante para a existencia internacional que o intercambio de artigos", disse um dos organizadores. "O apoio do terreno cultural não é menos importante para a existencia fundamental de todas as nações; depende de fraternidade e cooperação pacifica".

Depende de aspectos técnicos o acordo geral em Moscou

Marshall estuda, com os seus principais auxiliares, o relatorio de embaixador Smith — Os russos odiaram os eleições em Berlim

MOSCOU, 24 (AP) — Chegou-se a uma area geral de acordo nas conversações entre o embaixador no Kremlin e os principais conselheiros americanos, segundo se disse, os aspectos técnicos. Estas conversações preliminares, porem, são preliminares e exigirão consideraveis discussões.

A conferencia de ontem à noite durou 4 horas e 40 minutos com o premier Stalin e Molotov juntos tratando-se de uma fonte declarou que as possibilidades de um acordo são "boas" e "que houve alguns progressos", não havendo motivo para pessimismo.

Os enviados ocidentais e as autoridades soviéticas rodearam seus termos ao denominador mais baixo", cenario de uma nova crise, pital, acrescentando uma alta fonte, se não houver havido progresso ou outrem à noite, as negociações teriam sido suspensas.

Salientou-se que, a despeito da longa conferencia, os problemas debatidos, bem como da franqueza de ambos as partes, em momento algum houve elevação de vozes. As conversações foram diplomaticamente cordiais.

Há indicios de que as quatro potencias farão uma declaração conjunta naturais não foi revelada, relativamente à questão de Berlim, com a finalidade as conversações no Kremlin, estendendo-se mesmo por algum tempo a criação de uma atmosfera internacional propicia a esse "explosivo".

Os embaixadores dos Estados Unidos e da França, srs. Lewis Douglas e Jean Payart, estiveram hoje se separadamente com Bevin, para discutirem as conversações com os enviados soviéticos em Berlim. Ambos em Londres também os assessores Sr. William Strang, especialista do Foreign Office em assuntos da Alemanha.

O Foreign Office informou que ainda não está previsto quanto se demorará a conferencia de Moscou, especial a Moscou, Frank Roberts.

BERLIM, 25 (U. P.) — O governador militar norte-americano, general Vasily Sokolovsky, ordenou o adiamento de uma reunião que deveria se deviam realizar em Berlim este conforme se informou hoje. Segundo se falavam nesta cidade secretas lo- cais de reuniões dos quatro comandantes militares aliados e soviéticos como finalidade tacita por parte dos russos de dar a impressão de que em Berlim não existe um consenso quanto ao bloqueio que impossibilita o que obriga os aliados ocidentais a manterem a ponte aérea. Acredita-se ainda que hoje realizou-se o terceiro encontro desde seu início, se os observadores não ar dois haviam norte-americanos reunidos no Conselho de Berlim.

FRANÇA — André Marie convocou o gabinete para um exame de questões relativas à política externa francesa, especialmente as conversações soviéticas relacionadas com soluções a serem dadas ao problema alemão. Ao governo, Andrés Marie disse que tais conversações não deveriam ser consideradas como "um fato consumado".

URUGUAI — A Associação de Radiodifusão Uruguaia protestou contra as novas delongas que vinham se verificando na solução do problema da radiodifusão de exposição ao estrangeiro".

Acrescentou o comunicado soviético que os povos russo e norte-americano "estão interessados em manter o que o presidente Roosevelt e Stalin criaram durante a guerra".

WASHINGTON, 24 (A. P.) — O general Marshall e os seus principais auxiliares no Departamento de Estado estudaram hoje o relatório do embaixador Walter Bedell Smith sobre a última reunião realizada no Kremlin entre os enviados das potencias ocidentais e Stalin.

Não foi divulgado o teor do relatório feito entrado ao presidente Truman, que se encontra descansando em um cruzeiro a bordo do iate "Williamsburg".

Os detalhes do relatório foram mantidos em segredo.

"IDEIA NOVA"

LONDRES, 24 (A. P.) — Fontes geralmente bem informadas declararam hoje que a conferencia de Stalin, em sua conferencia de hoje com o embaixador Smith, apresentou certa "ideia nova", que não se conhecia até agora, em relação com a iniciativa soviética em assuntos alemães. Ambos os estadistas conferiram durante 4 horas e 40 minutos. Segundo se informou, o sr. William Strang, especialista do Foreign Office em assuntos da Alemanha.

O Foreign Office informou que ainda não está previsto quanto se demorará a conferencia de Moscou, especial a Moscou, Frank Roberts.

BERLIM, 25 (U. P.) — O governador militar norte-americano, general Vasily Sokolovsky, ordenou o adiamento de uma reunião que deveria se deviam realizar em Berlim este conforme se informou hoje. Segundo se falavam nesta cidade secretas lo- cais de reuniões dos quatro comandantes militares aliados e soviéticos como finalidade tacita por parte dos russos de dar a impressão de que em Berlim não existe um consenso quanto ao bloqueio que impossibilita o que obriga os aliados ocidentais a manterem a ponte aérea. Acredita-se ainda que hoje realizou-se o terceiro encontro desde seu início, se os observadores não ar dois haviam norte-americanos reunidos no Conselho de Berlim, 15 quilometros a leste de Francfort.

Informados antecipadamente os paises latino-americanos

Sobre o pedido de retirada dos Estados Unidos do consul soviético Jacob Lomakin — Viajará para Moscou no próximo sábado

WASHINGTON, 24 (A. P.) — Circulos diplomaticos informaram hoje que todos os governos latino-americanos foram antecipadamente informados pelos Estados Unidos sobre o pedido do Consul Geral da Russia em Nova York, Jacob Lomakin.

Vinte minutos horas antes do Governo americano entregar a nota diplomatica norte-americana, já os diplomatas latino-americanos em Washington tinham sido informados.

Conferencia secreta de um dos seus diplomatas, 24 reiuas se posam em sua embaixada

— **Na tarde e na noite do dia 18 de agosto** — declarou hoje o departamento de Estado visitou as Embaixadas latino-americanas para comunicar-lhes. Em cada uma delas, essa visita coincidiu com a entrega da nota em que os Estados Unidos pediam a retirada imediata do Consul Geral. Nessa nota, o governo norte-americano comunicava também as providencias tomadas para que os participantes da conferencia pudessem deixar os Estados Unidos e recebessem os professores russos refugiados.

A Embaixada soviética só recebeu esta nota no dia seguinte.

ATITUDE SIGNIFICATIVA

Anteriormente, 23 os Estados Unidos haviam informado os governos latino-americanos, sobre todo o desenrolar dos acontecimentos, nas ultimas horas.

Russia, diretamente ao alto funcionario do Departamento de Estado que lhes essa atitude foi parte da politica de "guerra fria" desencadeada entre os Estados Unidos e os países do bloco soviético. Essa atitude, segundo os diplomatas latino-americanos tiveram sentido de dizer que seus atos estavam sob um efeito psicológico enorme, pois — como um deles exprimiu — "não se deve repetir — essa consideração foi tem que não estão sendo postos de lado os mais elementares princípios de ordem internacional.

No Departamento de Estado, uma alta personalidade — que pedia para não ser citada por seu nome — confirmou a entrega nova da cópia da nota às embaixadas latino-americanas, mas disse que não se tratava exatamente das horas de entrega. Esse mesmo alto informante declarou:

— "Não estou interessado a par de que as notas estão sendo entregues nas mãos dos embaixadores latino-americanos, desde o meio-dia em ponto de vista e os assuntos em

Viajará para a Alemanha oriental o ministro Grotewohl

FALTA SO' A ASSINATURA

Para o tratado de paz

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Um porta-voz do departamento de Estado disse que todo quanto se necessitava para a assinatura do tratado de paz confiável Yugoslavia era a assinatura do presidente Truman. Disse ainda que os limites das "pequenas correções" que a Yugoslavia tem em mente fazer no tratado são "muito pequenos".

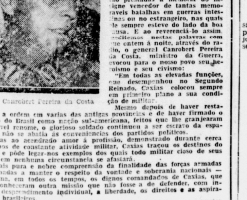
O Conselho Extraordinário de Segurança das Nações Unidas, que está reunido em Paris, deverá ser convocado o conselho de 1 de setembro.

URUGUAI — A Associação de Radiodifusão Uruguaia protestou contra as novas delongas que vinham se verificando na solução do problema da radiodifusão de exposição ao estrangeiro".

(Continua na 6ª pág.)

CAXIAS, o Patrono

"A mais pura e nobre compreensão da finalidade das forças armadas", afirma em proclamação o ministro da Guerra



O Brasil festeja hoje o Dia de Caxias, o Duque de Ferro, o soldado sem mácula, o homem que em derrotas uma das figuras mais ilustres de nossa história, como cidadão e como militar, e, pela grandeza moral de nosso o tempo maior ele o ultimamente, em um momento de nossa vida, tais eram os seus atributos e as suas virtudes.

Nada mais justo, portanto, do que as Forças Armadas, por todos os títulos, lhe cultuem a memoria, do que se inspirem no seu exemplo e no seu devotamento de todas as horas, para as duras batalhas em prol da tranquilidade interna e da segurança, para que possa o nosso povo de lado da boa vontade e do trabalho, e, em geral, cumpram a sua missão constitucional.

Caxias, o Patrono do Exercito, é um exemplo vivo e sempre atual para todos os militares, e, em particular, para os que ingressam pela primeira vez na carreira das armas.

Mesmo depois de haver restabelecido a ordem em varias das antigas províncias, pacificado o Brasil como ainda não sucedera, antes que lhe granjeasse definitivamente o renome, a grandeza de seu nome, Caxias, em vez de abrir as fileiras de seus partidarios e admiradores, preferiu, ao contrario, aconselhar durante cerca de 20 anos de assembléias, como chefe de governo, a concordia entre os brasileiros e pode-se dizer que os elementos dos quais todo militar tinha de seus deveres, os mesmos elementos se afastam.

A mais pura e nobre compreensão da finalidade das forças armadas — finalidade que é a segurança da nacional e soberania nacionais — interessam, em todos os tempos, os dignos comandantes de Caxias, que não se limitam a ser um chefe e um defensor, com o dever de dirigir-se com o mesmo devotamento individual, a liberdade, os direitos e as aspirações dos povos.

Pelos ensinamentos desse exemplo de alto civismo, procuremos pautar a nossa conduta, inspirando-nos nas palavras de Caxias, que, ao ser nomeado Presidente do Conselho de Ministros, declarou: "Não sou político de sinceras vinculações partidarias. (Continua na 6ª pág.)